

CEA Lança Livro Sobre a Construção Social do Outro

O Centro de estudos Africanos (CEA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Academia de Ciências de Moçambique lançaram ontem o livro *A construção social do Outro: Perspectivas cruzadas sobre estrangeiros e Moçambicanos*.

O livro aborda os actos de xenofobia que aconteceram em 2008 na África do Sul, estudando as suas causas. Estuda ainda a atitude dos moçambicanos em relação aos estrangeiros.

É ideia assente no livro que o móbil da xenofobia naquele país vizinho foi a conotação do estrangeiro como a causa dos problemas sociais, nomeadamente a usurpação de postos de trabalho.

O livro mostra que em Moçambique, apesar de haver estereótipos em relação aos estrangeiros, há atitude acolhedora. Apresenta ainda como factores principais para a presença de atitudes xenófobas a pobreza e desigualdades sociais, que, segundo Carlos Serra, que dirigiu a equipa de investigação para o livro, cabe ao governo resolvê-los.

Em 2008 registaram-se graves ataques xenófobos na África do Sul, sendo os estrangeiros acusados, entre outras coisas, de tirar empregos aos locais. Milhares de Moçambicanos foram repatriados. O ano passado, a Unidade de Diagnóstico Social do Centro de Estudos Africanos desenvolveu pesquisas sobre a matéria em cinco cidades do país, a fim medir se havia potenciais de xenofobia em Moçambique.

Os pesquisadores do CEA recomendam para uma atenção à hipótese de os Moçambicanos, especialmente os mais pobres, poderem ampliar a percepção de uma penúria que, pelo processo de transferência para bodes expiatórios, se concentre agressivamente nos estrangeiros, atribuindo-lhes a origem do sofrimento social e a monopolização de recursos de vida e poder.